

Serviços de Informação de RH para CT&I

Perfil da formação na pós-graduação de sócios proprietários no Brasil

Serviços de Informação de RH para CT&I

Perfil da formação na pós-graduação de sócios proprietários no Brasil



Brasília – DF
Dezembro de 2021

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações (MCTI)

Diretor-Presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Regina Maria Silverio

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior

Equipe de apoio

Genilda Mota

Perfil da formação na pós-graduação de sócios proprietários no Brasil.
Serviços de Informação de RH para CT&I. Brasília, DF: Centro de
Gestão e Estudos Estratégicos, 2021.

19p.

1. RHCTI. 2. Titulação. 3. Regionalização. 4. Origem e destino. I. Título. II.
CGEE.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE
SCS Quadra 9 – Torre C – 4º andar – salas 401 a 405
Edifício Parque Cidade Corporate
70308-200 - Brasília, DF
Telefone: (61) 3424.9600
<http://www.cgee.org.br>

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que seja citada a fonte.

Referência bibliográfica:

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. **Perfil da formação na pós-graduação de sócios proprietários no Brasil**. Serviços de Informação sobre RH para CT&I. Brasília, DF: 2021. 19p.

Serviços de Informação de RH para CT&I

Perfil da formação na pós-graduação de sócios proprietários no Brasil

Supervisão

Marcio de Miranda Santos

Equipe técnica do CGEE

Sofia Daher Aranha (coordenação)

José Salomão O. Silva

Lucas Alves Silva

Marcia Tupinambá

Monique Lohane Xavier

Rayany de Oliveira Santos

Ricardo Carvalho

Consultora

Ana Luíza Matos de Oliveira

SUMÁRIO

Introdução.....	6
1) Apresentação geral dos dados	7
2) Titulação e sexo	8
3) Panorama regional por local da titulação	9
4) Área de estudo dos titulados.....	13
5) CNAE das empresas.....	15
6) Panorama regional por local da empresa	17
7) Diferenças quanto ao ano da titulação.....	17
8) Considerações finais.....	18

Introdução

Este estudo faz uma análise do perfil dos titulados na pós-graduação (mestres e doutores titulados no Brasil e no exterior entre 2003 e 2017) em relação a sua inserção empresarial, ou seja, se atuam como sócios proprietários de empresas brasileiras. Para a realização deste estudo foram consolidadas informações das seguintes fontes de dados:

- Dados coletados anualmente pela Plataforma Sucupira sobre estudantes mestres e doutores titulados entre 2003 e 2017 e sobre matrículas em programas de doutorado apenas em 2018. É importante esclarecer que o total de titulados em cada uma das categorias (mestrado e doutorado no Brasil e exterior) é feito com base no indivíduo e não no título, ou seja, um indivíduo com dois mestrados consta como mestre somente uma vez. Também foram consideradas as titulações máximas de cada indivíduo, isto é, caso este apresente títulos de mestrado e doutorado, considera-se para este caso, apenas o título de doutorado, ou seja, sua titulação máxima;
- Dados de doutores titulados no exterior obtidos por meio da Plataforma Lattes entre os anos de 2003 à 2017. Cabe lembrar que não há uma base unificada de dados de titulados no exterior. A Plataforma Lattes é melhor a fonte disponível quanto à cobertura. Embora sejam autodeclarados, os dados contam com alta confiabilidade, inclusive pelo controle social exercido pela própria comunidade usuária;
- Dados da receita federal quando ao quadro societário de empresas/pessoas jurídicas (PJ) no ano de 2018, que inclui empresas de diversos portes, desde microempreendedores individuais (MEIs) até grandes empresas. Ao computar os valores de titulados como sócios de PJs (sócios proprietários), foram contados somente uma vez aqueles indivíduos sócios de mais de uma empresa, bem como foram descartadas da base de dados as empresas com situação cadastral “inapta” ou “baixada”;
- Em adição, para o quadro geral, foram utilizados os dados coletados pelo Ministério da Economia através da Relação Anual de Informação Social (RAIS), que contém informações detalhadas para todos os empregados formalmente registrados pelas empresas estabelecidas em território nacional.

O estudo se divide nas seguintes seções: 1) apresentação geral dos dados; 2) titulação e sexo; 3) panorama regional por local da titulação; 4) área de estudo dos titulados; 5) CNAE das empresas; 6) panorama regional por local da empresa; 7) diferenças quanto ao ano da titulação; 8) considerações finais.

1) Apresentação geral dos dados

Há um total de 512.218 mestres titulados no Brasil, 197.282 doutores titulados no Brasil e 14.705 doutores titulados no exterior (com currículo Lattes), entre 2003 e 2017, conforme o panorama da base de dados apresentado no gráfico 1.

Os valores mostrados nas linhas do gráfico mostram o percentual de titulados localizados em cada uma das bases de dados em estudo, como a de sócios de empresas, RAIS ou Sucupira. Percebe-se que o grupo dos doutores titulados no exterior é aquele com maior incidência de sócios em empresas (21,4%). Entre titulados no Brasil, este percentual é de 16,8% para doutores e 17,1% para mestres.

Os demais percentuais referentes à titulados com emprego formal e/ou matriculados no doutorado permitem avaliar a quantidade de titulados que esse conjunto de bases de dados consegue captar. Note-se que, titulados que não possuem registro em nenhuma das bases avaliadas podem, dentre várias possibilidades, terem saído do Brasil, estarem no mercado informal ou desempregados, atuando como profissionais liberais ou terem falecido.

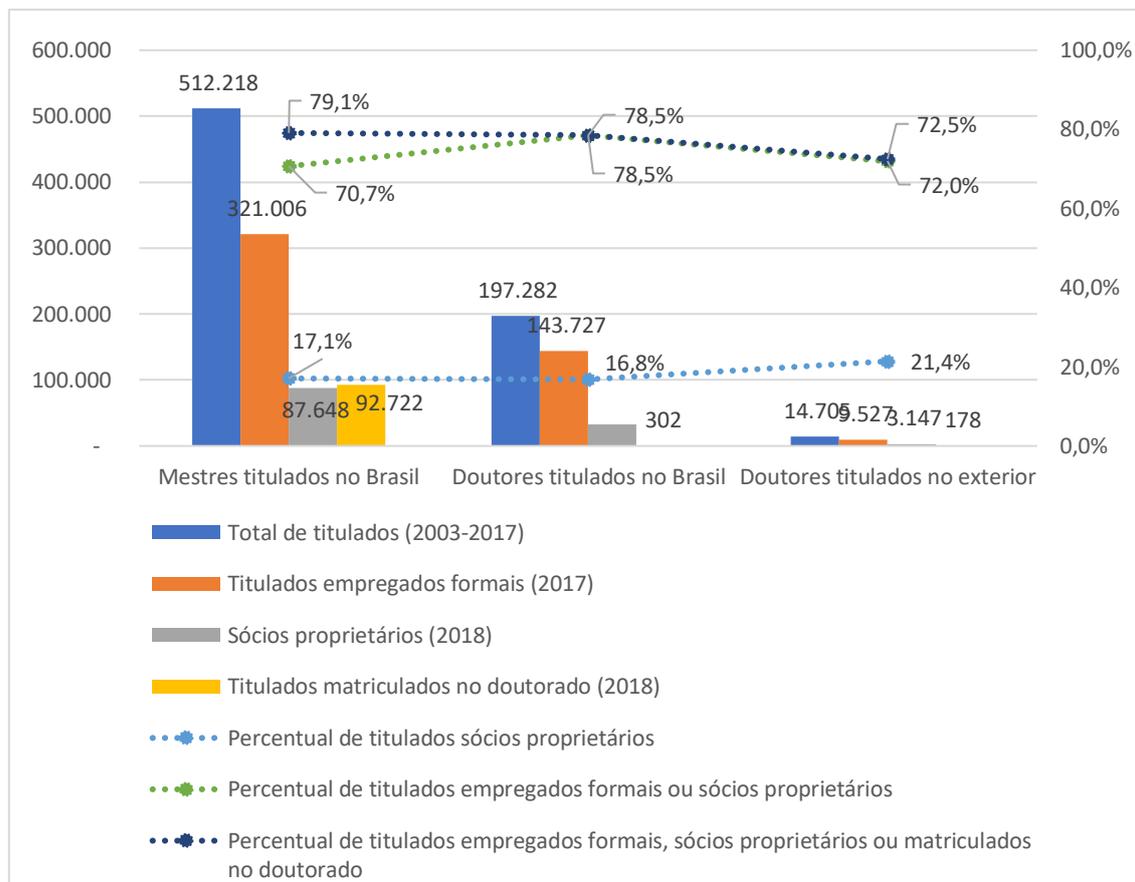


Gráfico 1 - Mestres e doutores titulados no Brasil e no exterior (2003 – 2017) total, com emprego formal, sócios de empresa de empresas no Brasil (2018) e titulados matriculados no doutorado

Fonte: Plataforma Sucupira (titulados 2003-2017, matriculados 2018) (Capes/MEC); RAIS 2017 (MTE) e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB). Elaboração CGEE.

Nota: Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

Apresentado o panorama geral, partimos para a análise do foco mais específico deste trabalho: os mestres e doutores brasileiros que atuam como sócios proprietários de empresas no Brasil.

2) Titulação e sexo

Entre titulados no Brasil e titulados que são sócios proprietários, uma análise estratificada por sexo mostra um quadro interessante: embora haja mais mestras e doutoras tituladas no Brasil que homens, de 2003 a 2017, a quantidade de tituladas sócias proprietárias é mais baixa que a quantidade de homens titulados sócios proprietários (Gráfico 2). Este quadro é diferente para o caso de doutores titulados no exterior, pois a maioria de titulados são homens.

Este panorama nos leva a um percentual mais alto de titulados homens que são sócios proprietários em todas as categorias que os valores para tituladas sócias proprietárias mulheres: entre mestras este percentual alcançou 13,07% das tituladas, mas entre mestres (homens), 21,94%. Já entre doutores titulados no Brasil, as mulheres apresentam índice de 13,34% e os homens de 20,72%, indicando participações semelhantes de sócios proprietários mestres e doutores, tanto entre os homens quanto entre as mulheres. Para doutores titulados no exterior, estes percentuais alcançam 18,31% para mulheres e 24,23% para homens.

É razoável atribuir as diferenças entre sexo neste caso ao sexismo que estrutura a sociedade brasileira e pode afastar mulheres altamente qualificadas do setor empresarial. Neste contexto, as mulheres podem buscar áreas em que sofram menos preconceito ou possam ter maior estabilidade (como o setor público), especialmente devido à maternidade.

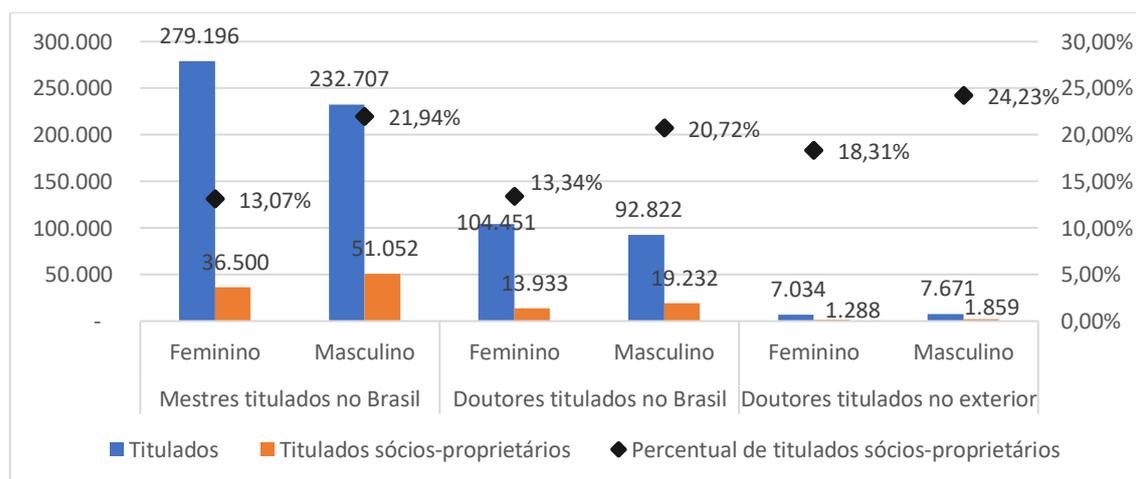


Gráfico 2 - Número de titulados (2003-2017), titulados sócios proprietários (2018) de empresas no Brasil e percentual de titulados sócios proprietários, por sexo

Fonte: Plataforma Sucupira 2003-2017 (Capes/MEC), e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB). Elaboração CGEE.

Nota: *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

3) Panorama regional por local da titulação

Nesta seção será discutido o panorama regional dos titulados sócios proprietários a partir de seu local de titulação. Esta discussão se complementa à da seção 6, em que se discute o panorama regional por localização da empresa.

No gráfico 3, fica visível que a maioria dos mestres titulados no Brasil são provenientes de instituições do Sudeste, entretanto a região também possui o maior percentual de encontrados na base de dados das empresas de sócios proprietários (19,4%). Este percentual é igual a 18,32% na região Sul e de 13,37% na região Centro-Oeste.

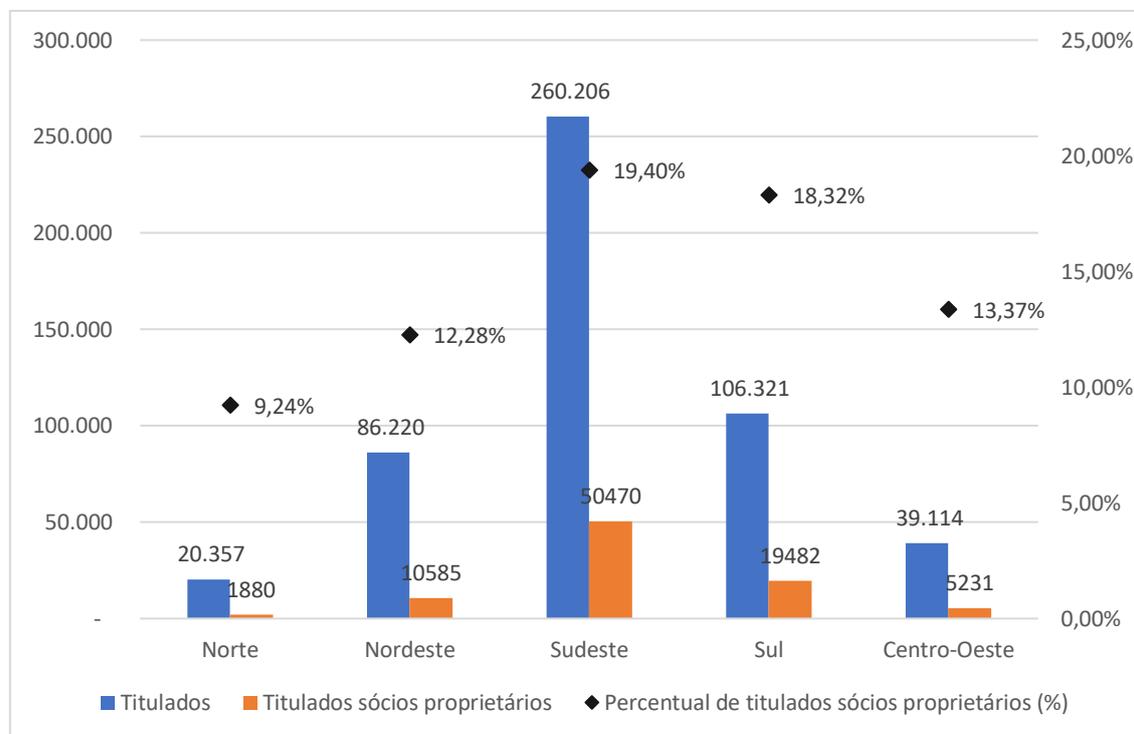


Gráfico 3 - Mestres titulados no Brasil (2003 a 2017) e mestres sócios proprietários (2018) de empresas no Brasil, por região da titulação

Fonte: Plataforma Sucupira 2003-2017 (Capes/MEC) e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB).
Elaboração CGEE.

Nota: *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

Já o gráfico 4 explora os dados para os doutores titulados no Brasil. A maioria dos doutores são titulados em instituições do Sudeste, entretanto a região também possui o maior percentual de encontrados na base de dados das empresas como sócios proprietários (18,66%). Este percentual é igual a 15,43% na região Sul e de 13,21% na região Centro-Oeste.

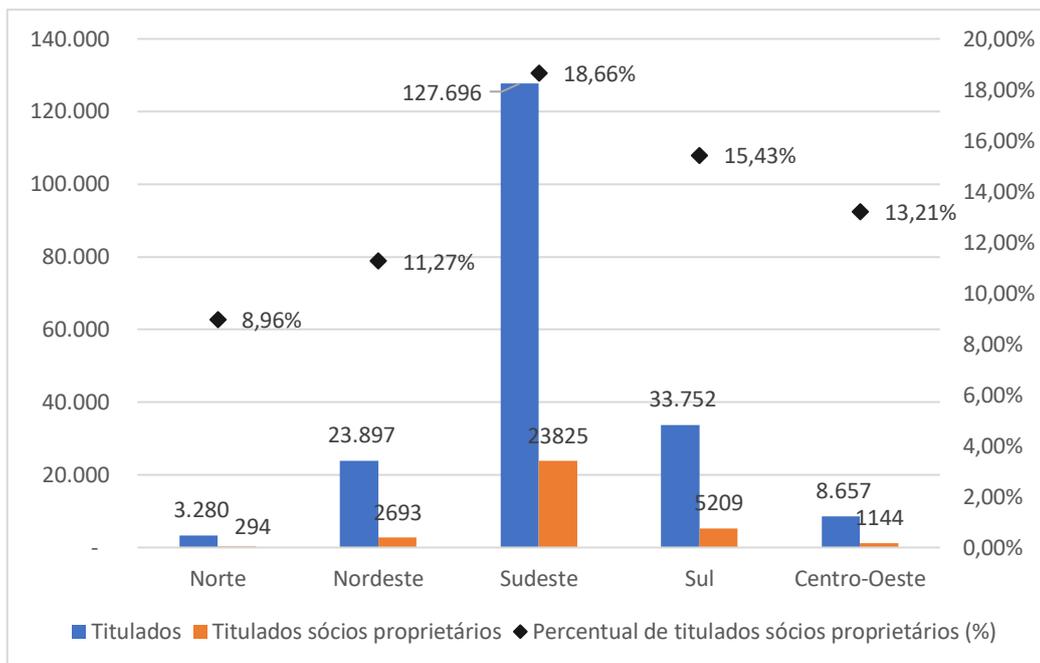


Gráfico 4 –Doutores titulados no Brasil (2003-2017) e doutores sócios proprietários de empresas no Brasil (2018), por região da titulação

Fonte: Plataforma Sucupira 2003-2017 (Capes/MEC e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB).
Elaboração CGEE.

Nota: *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

Já os gráficos 5, 6 e 7 exploram os dados sobre os doutores titulados no exterior. O gráfico 5 traz a quantidade de doutores titulados no exterior entre 2003 e 2017 para os 10 países mais frequentes. Os Estados Unidos é o país com maior quantidade, com 2.354 doutores.

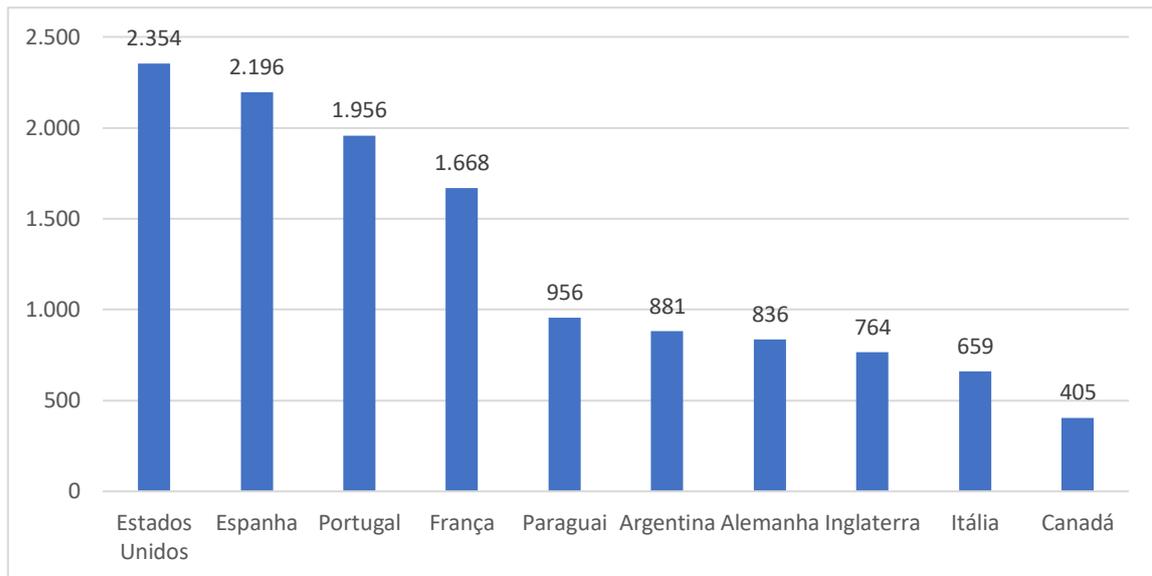


Gráfico 5 - Número de doutores titulados no exterior (top 10 países) (2003-2017)

Fonte: Plataforma Lattes (2003-2017). Elaboração CGEE.

O gráfico 6 mostra a quantidade de doutores titulados no exterior por continente e ano. Percebe-se que a região/continente com maior representatividade neste caso é a Europa, que titulou 1.049 doutores no ano de 2017. A Europa é seguida da América do Norte até 2012, que é ultrapassada pela América do Sul a partir deste ano.

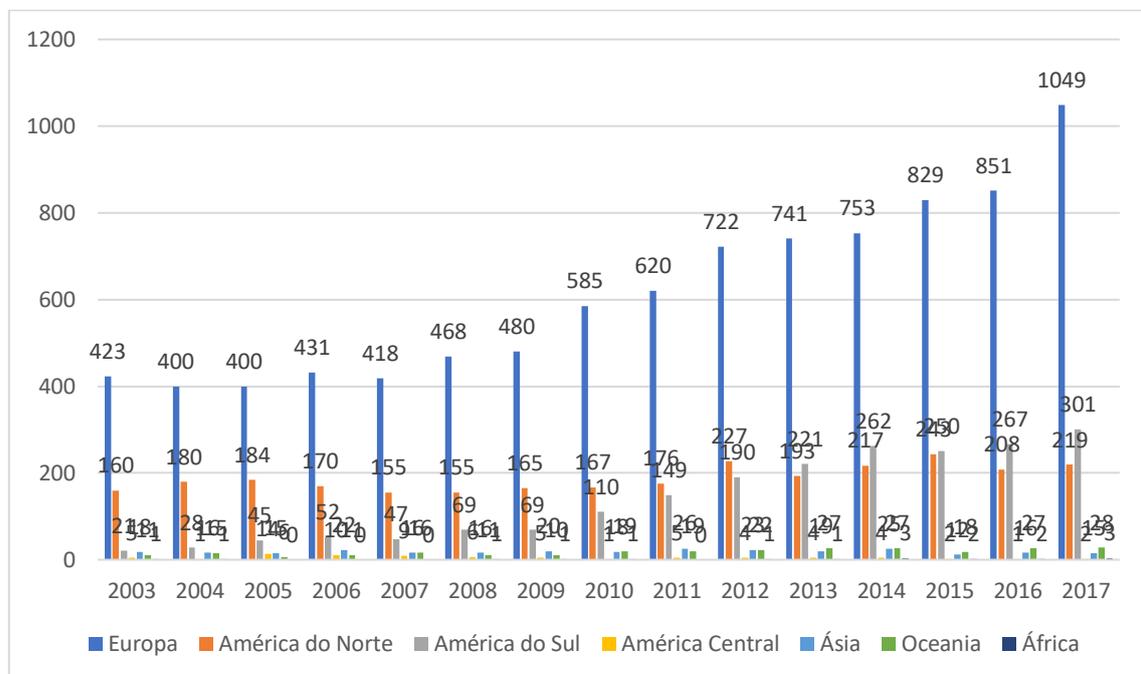


Gráfico 6 – Doutores titulados no exterior, por continente ou região (2003-2017)

Fonte: Plataforma Lattes 2003-2017. Elaboração CGEE.

Para finalizar esta seção, o gráfico 7 mostra o percentual de doutores titulados na base de sócios proprietários por região de titulação. Percebe-se que aqueles doutores titulados na América do Sul e na América Central são os com maior presença enquanto sócios proprietários. O menor número é aquele dos titulados na África: somente 11,76% do total de doutores titulados na África são sócios proprietários de empresas.

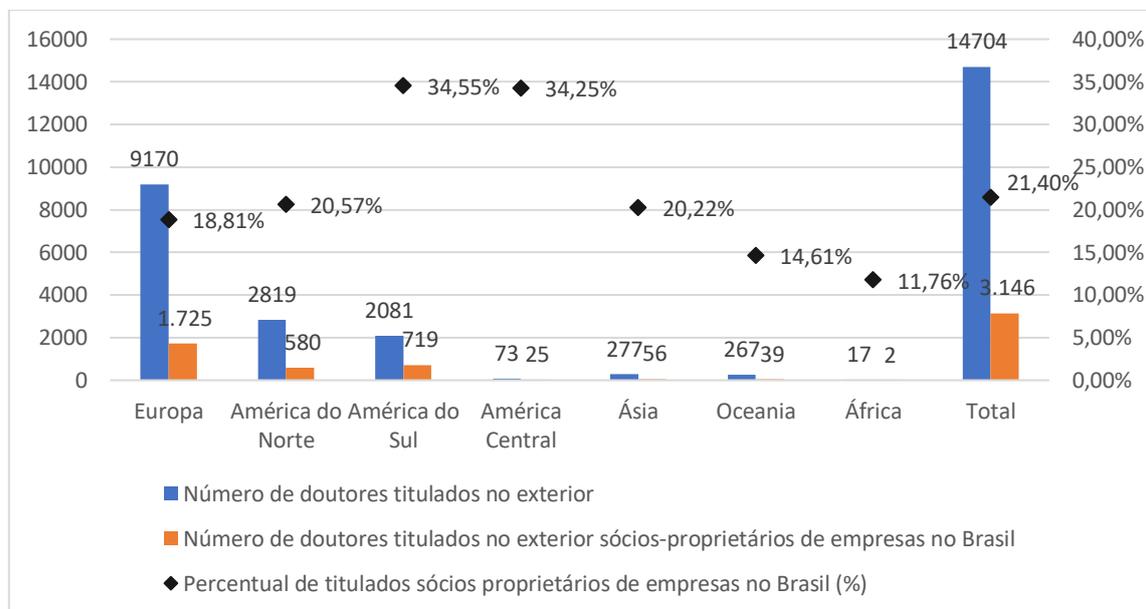


Gráfico 7- Doutores titulados no exterior (2003 – 2017) total e sócios proprietários de empresas no Brasil (2018)

Fonte: Plataforma Lattes 2003-2017. Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB). Elaboração CGEE.

Nota: *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

4) Área de estudo dos titulados

Analisando a área de estudo dos titulados, percebe-se que a maioria dos mestres titulados no Brasil se concentra nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, com números muito próximos. Porém, o número de mestres como sócios proprietários de empresas é maior na área de Ciências Sociais Aplicadas, seguida da área de Ciências da Saúde.

Já para os doutores, a maior quantidade de doutores titulados no Brasil é na área de Ciências da Saúde, seguida de Ciências Humanas. Já o maior número de doutores como sócios proprietários ocorre na área de Ciências da Saúde, seguida de Ciências Sociais Aplicadas.

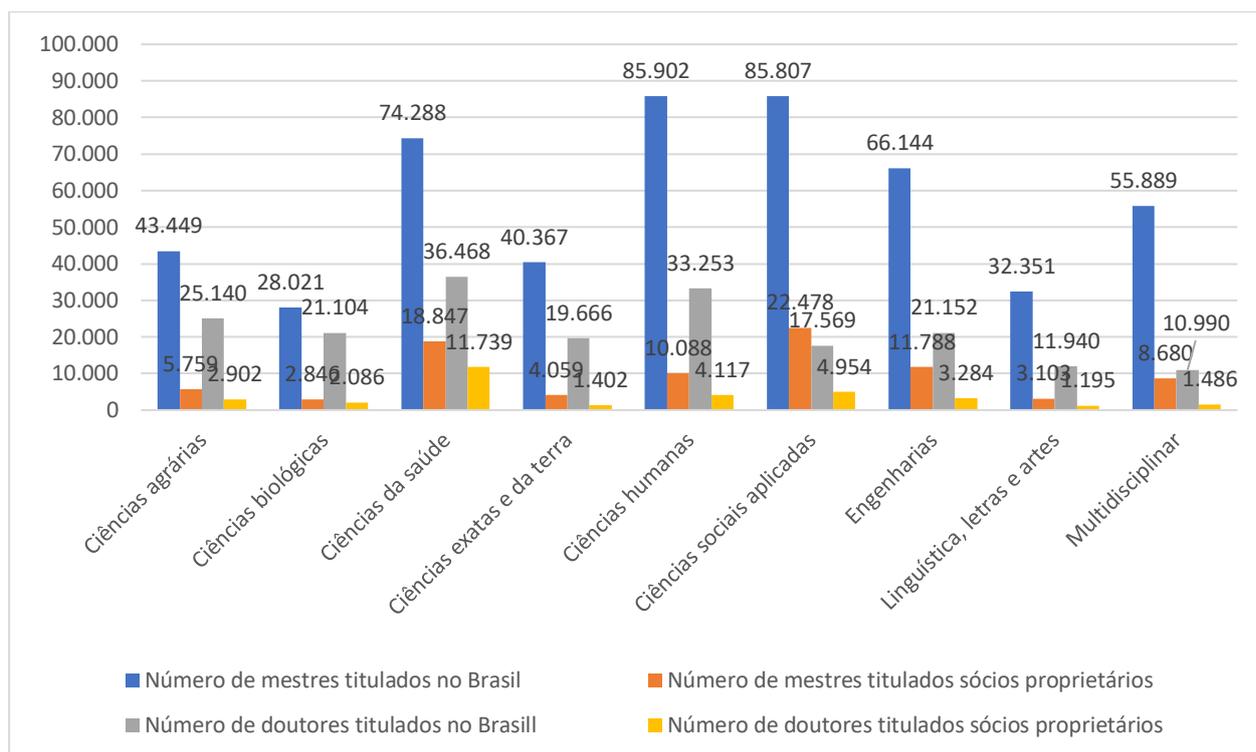


Gráfico 8 – Mestres e doutores titulados no Brasil (2003 – 2017) total e e sócios proprietários de empresas no Brasil (2018), por grande área de titulação

Fonte: Plataforma Sucupira (titulados 2003-2017) (Capes/MEC); e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB). Elaboração CGEE.

Nota: *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

Em termos percentuais, o gráfico 9 nos mostra a quantidade de titulados no Brasil que estão presentes na base de sócios proprietários. O gráfico 9 mostra que entre os doutores, 32,19% daqueles titulados em Ciências da Saúde constavam na base de dados de sócios proprietários em 2018, o maior percentual em termos de áreas, seguido da área de Ciências Sociais Aplicadas, com 28,2%. Já para mestres, o maior percentual está na área de Ciências Sociais Aplicadas (26,2%), seguida de Ciências da Saúde (25,37%).

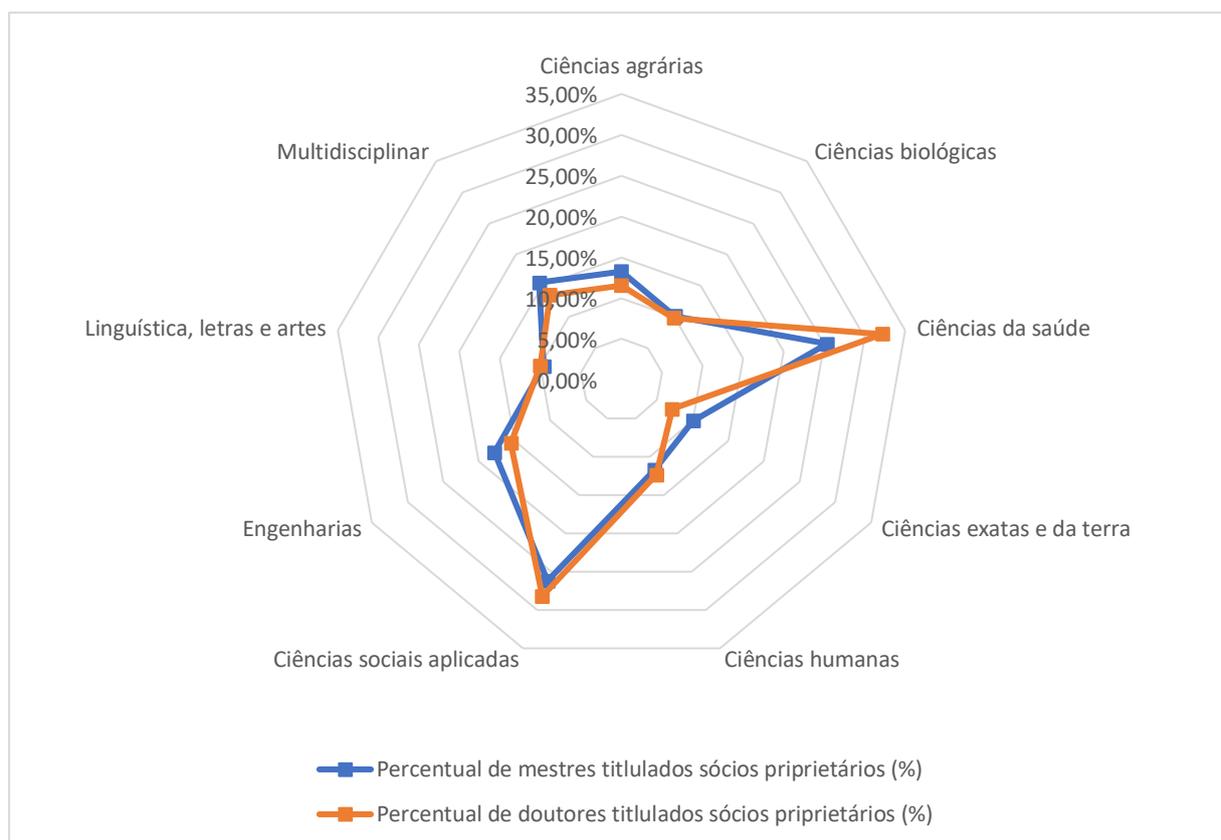


Gráfico 9 – Percentual de mestres e doutores titulados no Brasil (2003 – 2017) sócios proprietários de empresas no Brasil (2018) por grande área de titulação

Fonte: Plataforma Sucupira 2003-2017 (Capes/MEC) e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB).
Elaboração CGEE.

Nota: *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

5) CNAE das empresas

Entramos, então, na análise da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) das empresas em que titulados da pós-graduação atuam como sócios proprietários (Gráfico 10). Quanto aos mestres, a CNAE mais comum de empresas a que estejam associados é a de “Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas”: 19.477 mestres são sócios proprietários em empresas deste ramo. Em seguida, estão as empresas com CNAE das áreas “Saúde Humana e Serviços Sociais” (16.307 mestres) e “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” (11.046 mestres).

Para doutores titulados no Brasil, é mais comum encontrá-los como sócios proprietários em “Saúde Humana e Serviços Sociais” (9.332 doutores), seguido de “Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas” (6.451 doutores) e “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” (3.030 doutores).

Já para o caso de doutores titulados no exterior, é mais comum encontrá-los como sócios proprietários em “Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas” (258 doutores), “Educação” (110 doutores) e “Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas” (105 doutores).

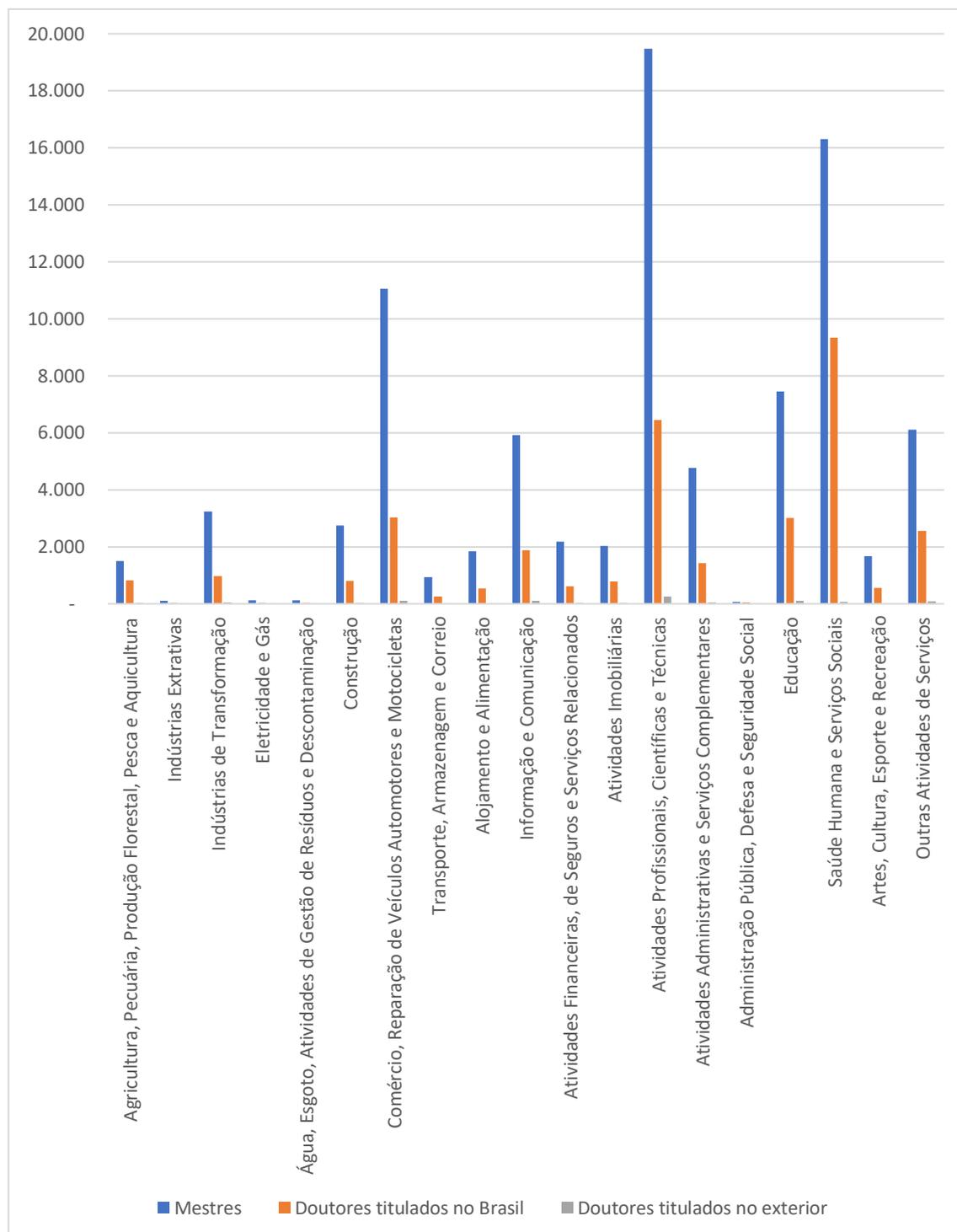


Gráfico 10 - Mestres e doutores titulados no Brasil e no exterior (2003-2017) sócios proprietários de empresas no Brasil (2018), por CNAE da empresa

Fonte: Plataforma Sucupira 2003-2017 (Capes/MEC), Plataforma Lattes (2003-2017) e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB). **Elaboração** CGEE. **Nota:** *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

6) Panorama regional por local da empresa

Nesta seção, são analisados os titulados na pós-graduação e sócios proprietários por Unidade da Federação (UF) da empresa. O gráfico 11 mostra que entre empresas com mestres e doutores em seu quadro societário a maioria está em São Paulo: há 24.139 mestres no quadro de sócios proprietários em empresas de SP e 12.661 doutores. No caso de mestres, a segunda UF com maior número no quadro de sócios proprietários é Minas Gerais, seguida do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná. Para doutores, a segunda UF com maior número no quadro de sócios proprietários é o Rio de Janeiro, seguida de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

Como São Paulo concentra parte significativa da atividade econômica, além de universidades de ponta, o resultado não é inesperado. Destaca-se que as outras UFs são do eixo centro-sul, área com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no país.

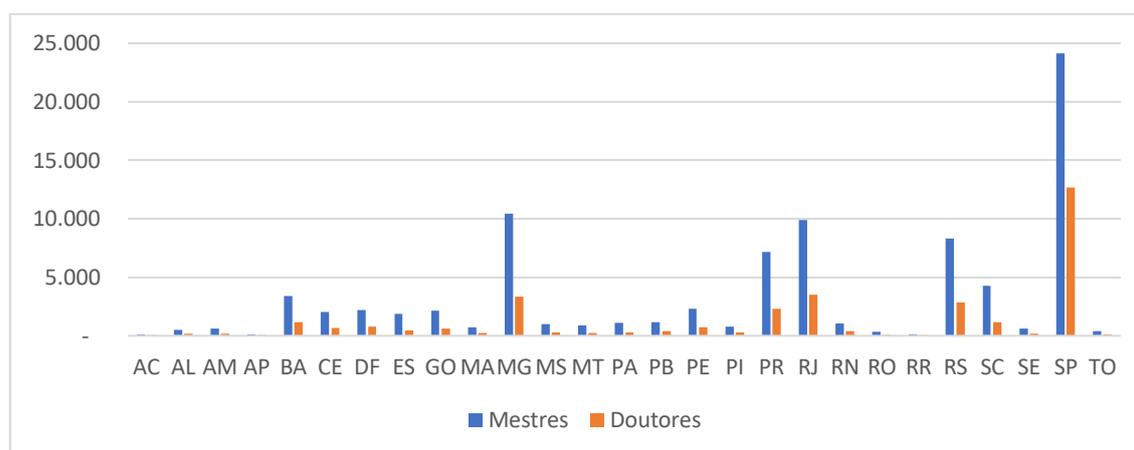


Gráfico 11- Mestres e doutores titulados no Brasil (2003-2017) sócios proprietários de empresas no Brasil (2018), por UF da empresa

Fonte: Plataforma Sucupira 2003-2017 (Capes/MEC) e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB).
Elaboração CGEE.

Nota: *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

7) Diferenças quanto ao ano da titulação

Por fim, o Gráfico 12 nos mostra que o percentual de titulados na base de sócios proprietários é maior quanto mais antigo o ano de titulação. Para o caso dos mestres titulados em 2003, alcança 23,41% em 2018; para os titulados em 2017, alcança 12,36%. Já entre os doutores titulados em 2003, o percentual em 2018 é de 20,1%, que cai para

13,33% para doutores titulados em 2017. Esta diferença deve estar relacionada ao fato de que o maior tempo de inserção no mercado após a titulação facilita as condições para a abertura de uma empresa.

Outro fato interessante ressaltado pelo gráfico é que o percentual de mestres na base de sócios proprietários em 2018 é maior que o percentual de doutores até por volta de 2011 e somente a partir de 2012 os doutores titulados passam a ter maior percentual que mestres quanto a titulados na base de sócios proprietários. Possivelmente, a maior prevalência de sócios proprietários entre mestres até 2011 poderia ser explicada por um perfil mais voltado à academia por parte dos doutores, que acabam se inserindo em alguma instituição de ensino. Porém, a partir de 2015, com os cortes nas políticas públicas voltadas à educação superior no Brasil, é possível que mais doutores tenham passado a buscar outras formas de inserção no mercado de trabalho que não somente em instituições de ensino.

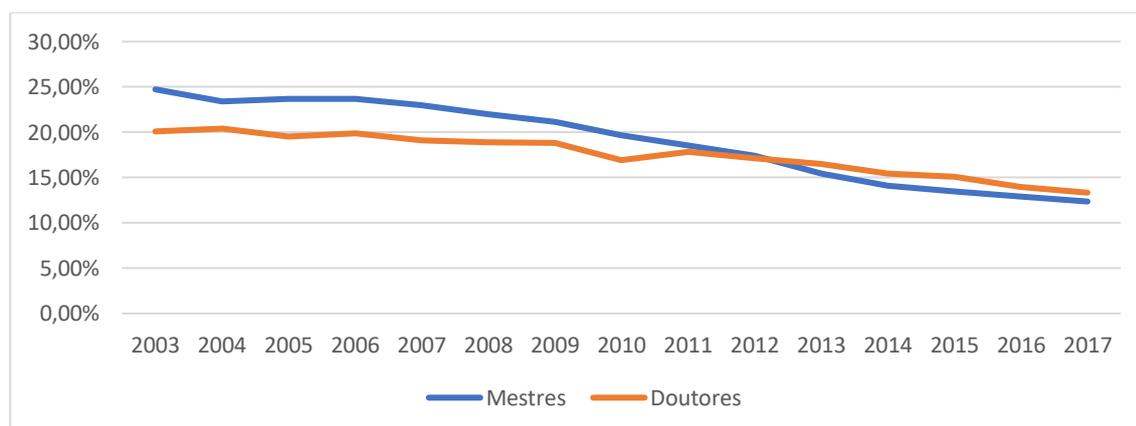


Gráfico 12 - Percentual de titulados sócios proprietários de empresas no Brasil (2018), por ano de titulação (2003 – 2017)

Fonte: Plataforma Sucupira 2003-2017 (Capes/MEC) e Base de Dados públicos CNPJ 2018 (RFB).
Elaboração CGEE.

Nota: *Esses quantitativos desconsideram a situação cadastral "inapta" e "baixada" das empresas, relacionados a base sócios proprietários.

8) Considerações finais

O presente estudo, com metodologia inovadora, traz uma série de dados fundamentais para compreender as interações da pós-graduação com o setor privado, através da análise das trajetórias dos titulados na pós-graduação. Ao conhecer melhor este quadro é possível ter um bom panorama das relações entre academia e empresas lideradas por egressos da pós-graduação, preparando o campo para elaborar políticas públicas para

estimular o setor. Uma questão fundamental que deve ser tratada em próximos estudos é quantidade é o porte das empresas dado pelo número de funcionários. O fenômeno de empresas de apenas um indivíduo (“pejotização”) pode ser um dado importante para discutir o empreendedorismo e outras motivações para participação societária em empresas no Brasil.